

# Regional de Saúde de Divinópolis realiza encontro com Atenção Primária da região Oeste

15 de Fevereiro de 2019 , 14:42

Nesta quinta e sexta-feira, 14 e 15 de fevereiro, a Regional de Saúde de Divinópolis realizou uma reunião técnica do Núcleo de Atenção Primária à Saúde com as referências de alimentação e nutrição dos 54 municípios que compõem a Regional Ampliada Oeste. O encontro teve como objetivo orientar os técnicos municipais em relação aos programas e ações desenvolvidas pela Atenção Primária.

A Coordenadora do Núcleo de Atenção Primária (Napis) da Regional, Agripina Fraga, explicou o Decreto Estadual 4.557, de 10 de dezembro de 2018, cujo objetivo é promover a alimentação adequada, saudável e sustentável nas escolas. Isto, em consonância com o Guia Alimentar para a população Brasileira publicado pelo Ministério da Saúde. Neste decreto, há orientação em relação aos alimentos liberados e proibidos nas escolas, além de como deve ser feita a fiscalização pela Vigilância Sanitária.



“Precisamos sensibilizar os profissionais sobre a importância do material distribuído pelo Ministério da Saúde para a Promoção da Saúde que tem como objetivo oferecer subsídio para que orientem sobre a alimentação saudável das pessoas com fatores de risco cardiovascular e promover saúde, auxiliar a segurança alimentar e nutricional da população adscrita, ofertando uma estratégia de orientação lúdica” comentou a Coordenadora.

A referência de Práticas Integrativas e Complementares (Pics), Cecília Godoi, destacou que o Sistema

Único de Saúde (SUS) trabalha hoje 29 Pics. A Referência frisou a necessidade de registrar as ações e mostrar à gestão os trabalhos e divulgar as evidências Científicas. “Os registros devem ser feitos pelo [Sistema de Atenção Básica \(E-Sus\)](#) e pelo [Form SUS](#). Em 2015, quando iniciamos o monitoramento, eram 5 municípios que desenvolviam as Pics. Hoje, são 35, mas nossa meta é que os 54 municípios desenvolvam atividades”, disse a Referência Técnica.

Na ocasião, também foram abordados a Política Estadual de Promoção à Saúde , os seus indicadores avaliados, Saúde do Homem e os documentos que devem ser enviados ao Napris para comprovação das ações, além de abordar os prazos para envio dos dados ao Sistema de informação da Atenção Básica (E-sus).

*Por Willian Pacheco*

[Enviar para impressão](#)